

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **Fase IX**
Disciplina: **História**

Semana 15 17 a 21 de maio de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Brasil: governos democráticos entre 1946 e 1964

Motive-se! Aprenda! Vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=SZTRGzlWGg>)

Brasil: governos democráticos entre 1946 e 1964

- **Eurico Gaspar Dutra (1946-1951):** o presidente Dutra assumiu uma orientação liberal, restringindo a ação do Estado a áreas fundamentais, definidas no Plano Salte (abreviatura de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia). Também facilitou a entrada de capital estrangeiro, especialmente o estadunidense.
- **Getúlio Vargas (1951-1954):** Em seu governo democrático, Vargas assumiu uma postura nacionalista e intervencionista. Para incentivar a indústria nacional, restringiu importações e investimentos estrangeiros. Fundou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), criou a Petrobras e dobrou o valor do salário mínimo. Essas medidas aumentaram a oposição dos liberais da União Democrática Nacional (UDN), de oficiais das Forças Armadas e de empresários ligados ao capital estrangeiro. Em agosto de 1954, o jornalista Carlos Lacerda, principal oponente de Vargas, sofreu um atentado. Pessoas próximas ao presidente foram acusadas de envolvimento no caso, o que provocou uma grande campanha por sua renúncia. Pressionado, Vargas suicidou-se em 24 de agosto de 1954, causando comoção popular em todo o país. Após sua morte, seu vice, Café Filho, ficou na presidência, mas afastou-se do poder por motivos de saúde e foi sucedido por Carlos Luz e depois por Nereu Ramos.
- **Juscelino Kubitschek (1956-1961):** O governo de JK (como era conhecido Juscelino Kubitschek) foi marcado pelo desenvolvimentismo. Sob o lema de seu programa de governo “50 anos de progresso em 5 anos de realizações”, ele estabeleceu um Plano de Metas que priorizava os setores de energia, indústria, educação, transporte e alimentos. Para alcançar essas metas, favoreceu a entrada de capitais e de empresas transnacionais no país. Essa política resultou na instalação de fábricas, na construção de usinas hidrelétricas e na pavimentação de milhares de

quilômetros de estradas. Mas a maior obra do governo JK foi a construção de Brasília.

- **Jânio Quadros (1961):** Usando uma vassoura como símbolo de campanha, Jânio prometeu “limpar” a vida política nacional e combater a corrupção. Tomou uma série de medidas impopulares, cortando gastos e congelando os salários. Além disso, reatou relações com países socialistas, desagradando seu próprio partido. Após sete meses de governo, renunciou ao cargo e esperava que a população e o Congresso Nacional rejeitassem sua renúncia. A renúncia, porém, foi aceita imediatamente e nenhum grupo propôs sua permanência no poder.

- **João Goulart (1961- 1964):** Alguns militares e políticos da UDN tentaram impedir a posse do vice de Jânio: João Goulart (ou Jango, como era conhecido). Jango só assumiu após uma alteração da Constituição que implantou o parlamentarismo no país. Com isso, os poderes do presidente foram transferidos para o primeiro-ministro, a ser escolhido pelo Congresso Nacional. No ano de 1963, os brasileiros decidiram, em plebiscito, pela restauração do regime presidencialista.

Fonte: VICENTINO, Cláudio. VICENTINO, José Bruno. História: Projeto Teláris. São Paulo: Editora Ática, 2018.

ATIVIDADES

- 1- O Plano Salte tinha como objetivo o desenvolvimento de setores como saúde, alimentação, transporte e energia. Ele foi elaborado durante o governo de qual presidente?
- 2- Cite três realizações feitas por Vargas em seu governo democrático.
- 3- Qual foi a maior obra do governo de Juscelino Kubitschek?
- 4- “Varre, varre, varre vassourinha! Varre, varre a bandalheira!...” foi o jingle de campanha de qual presidente? O que ele prometia com isso?
- 5- De que forma João Goulart, vice de Jânio Quadros, conseguiu assumir a presidência da República?